



PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TARDE

PROFESSOR 2 ARTE

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **70 (setenta)** questões objetivas e **1 (uma)** redação, você receberá do fiscal de prova o cartão resposta e a folha de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão resposta e o preenchimento da folha de textos definitivos;
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão resposta e a folha de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão resposta e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão resposta e na folha de textos definitivos;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão resposta ou em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão resposta e da sua folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão resposta em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão resposta e na folha de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

MÓDULO I - CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

1

Assinale a frase que aparece inteiramente realizada em linguagem formal.

- (A) Pescar é chato, a não ser que você pegue um peixe, aí então é repugnante.
- (B) Tem gente que viaja para ver coisas diferentes e se queixa de que elas não são iguais.
- (C) A gente não se diverte muito no trabalho.
- (D) Fantasia é um troço que o cara tira no carnaval.
- (E) Todo corpo em repouso tende a ver televisão.

2

Analise a seguinte frase:

“No trançado da história, o que interessa, afinal, é o resultado”.
(Millôr Fernandes)

O modo de reescrever essa frase que **modifica** o seu sentido original, é:

- (A) No trançado da história, o resultado, afinal, é o que interessa.
- (B) No trançado da história, o resultado é o que, afinal, interessa.
- (C) O que interessa no trançado da história, afinal, é o resultado.
- (D) O que interessa, no trançado, afinal, da história é o resultado.
- (E) O resultado é, afinal, o que interessa no trançado da história.

3

“Diz-se que o macarrão era apenas um canudinho de massa que os chineses usavam para tomar bebidas. Marco Polo não entendeu o uso, ensinou seus compatriotas a cozinhar e a comer o macarrão e transformou-o em sucesso culinário definitivo”.
(Millôr Fernandes)

Sobre esse pequeno texto, assinale a afirmativa adequada.

- (A) “Diz-se” indica que o autor não se responsabiliza pelo que é dito.
- (B) O termo “apenas” indica uma limitação no uso do macarrão.
- (C) A forma diminutiva “canudinho” indica desprezo pelo macarrão.
- (D) O texto ensina que o importante é a coisa e não o uso que se faz dela.
- (E) O erro de Marco Polo fez com que os chineses mudassem hábitos.

4

Assinale a frase que mostra uma comparação sem que seja explicada.

- (A) Amigos são uma família cujos indivíduos se escolhem à vontade.
- (B) Só existe uma coisa melhor do que fazer novos amigos: conservar os velhos.
- (C) O mais nobre de todos os cachorros é o cachorro-quente: ele alimenta a mão que o morde.
- (D) A verdadeira amizade é como a saúde, só se percebe seu valor ao perdê-la.
- (E) O amor é como fogo: para que dure é preciso alimentá-lo.

5

Assinale a frase que se apoia numa argumentação objetiva.

- (A) De todas as enfermidades que acometem o espírito, o ciúme é aquela à qual tudo serve de alimento e nada serve de remédio.
- (B) Hoje não se pode viver sem um celular; quem não o possui fica à margem de boa parte da vida social.
- (C) O turista declarou que o país africano era muito inseguro, pois foi roubado logo ao desembarcar.
- (D) Nunca subestime o seu poder de mudar a si mesmo, pois, segundo os psicólogos, cerca de 60% das pessoas o conseguem.
- (E) A dificuldade reside não nas novas ideias, mas em escapar das velhas ideias.

6

Assinale a frase em que houve confusão entre “todo/a” e “todo o/ toda a”, provocando o aparecimento de um **erro** de norma culta.

- (A) Se um poeta consegue expressar a sua infelicidade com toda a felicidade, como é que poderá ser infeliz?
- (B) Quando o mar está calmo, todo o mundo pode ser timoneiro.
- (C) Toda a concepção moderna do mundo tem como fundamento a ilusão de que as chamadas leis da natureza sejam as explicações dos fenômenos naturais.
- (D) Toda a ordem dos céus e todas as coisas que preenchem a terra não possuem nenhuma substância sem uma mente.
- (E) O infinito é uma esfera infinita, cujo centro está em toda parte e a circunferência em nenhum lugar.

7

Assinale a frase em que houve substituição adequada do verbo “ter” por outro de valor mais específico.

- (A) É um erro grave teorizar antes de ter dados (Conan Doyle) / dispor de.
- (B) O rato que tem um só buraco, não tarda a ser apanhado (George Herbert) / ocupa.
- (C) A necessidade não tem lei / conta com a.
- (D) Se você já construiu castelos no ar, não tenha vergonha deles. Estão onde devem estar. Agora, dê-lhes alicerces! / oculte a.
- (E) Tudo que existe tem uma boa razão para existir, que há muito tempo desapareceu / possui.

8

Assinale a frase em que o pronome possessivo mostra valor de deferência e respeito.

- (A) O homem bem-sucedido faz mais dinheiro do que sua esposa pode gastar.
- (B) Ama teus vizinhos, mas escolha-os.
- (C) O ciclista tinha seus 50 anos, mas era bastante eficiente.
- (D) Minha avó tinha seus ataques de asma de forma discreta.
- (E) Minha senhora, atenção aos degraus da escada.

9

Assinale a frase em que a preposição DE é uma exigência de um termo anterior (valor gramatical).

- (A) Escreva na areia as faltas de teu amigo.
- (B) O mais nobre de todos os cachorros é o cachorro-quente: ele alimenta a mão que o morde.
- (C) Na nossa civilização, os homens têm medo de não serem considerados homens o bastante.
- (D) O amor surge não sei de onde.
- (E) Se você julga as pessoas, não tem tempo de amá-las.

10

A maioria das palavras mostra vários significados (polissemia), o que também ocorre com as preposições.

Indique a frase em que a preposição COM tem o significado de “companhia”.

- (A) A história se repete. Essa é das coisas erradas com ela.
- (B) Feliz o povo cuja história se lê com aborrecimento.
- (C) Ou você está comigo ou está contra mim.
- (D) O progresso começa com a crença de que o necessário é possível.
- (E) O presidente, com os ministros, chegou pontualmente à festa.

Referencial Curricular Municipal

11

A concepção de educação defendida pelo Referencial Curricular Municipal de Jaboatão dos Guararapes (RCMJG) está preocupada com a construção de relações dialógicas que façam da escola um espaço de emancipação e autonomia.

Segundo este documento, a dimensão dialógica é uma forma de

- (A) estimular o senso de disputa por meio da execução de rodas de debate.
- (B) fazer a manutenção pacífica da relação vertical entre professor e estudante.
- (C) realizar o consenso entre os educandos ao evitar discutir temas controversos.
- (D) promover a defesa dos interesses individuais como o valor central do convívio humano.
- (E) articular o processo educativo com as práticas e necessidades cotidianas.

12

A prática pedagógica é determinada por diversos fatores, como os objetivos e as finalidades eleitos pelos seus atores e a sua compreensão sobre a relação de ensino-aprendizagem.

As seguintes afirmativas acerca da concepção de prática pedagógica defendida pelo RCMJG estão corretas, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Cria condições para que a transmissão de conhecimentos se dê da forma mais eficiente.
- (B) Desloca a centralidade na construção do conhecimento do docente para o discente.
- (C) Acolhe a complexidade da constituição subjetiva dos alunos em suas várias dimensões.
- (D) Produz o ensino-aprendizagem como prática questionadora, experimental e cooperativa.
- (E) Possibilita um ambiente em que o docente seja capaz de, simultaneamente, ensinar e aprender.

13

A correta compreensão acerca dos diversos períodos percorridos pelos sujeitos da aprendizagem ao longo da sua vida é um requisito do processo educacional. Em cada um desses períodos, esforços e atenções educacionais específicos são necessários.

Segundo o RCMJG, a infância é

- (A) um momento inicial do desenvolvimento biológico natural dos seres humanos.
- (B) uma fase da existência caracterizada por modos próprios de viver e produzir cultura.
- (C) um período em que os traços singulares dos indivíduos ainda não apareceram.
- (D) uma etapa marcada pela autenticidade ainda não deturpada pela vida social.
- (E) um estágio da vida que se distingue dos demais pelo inacabamento dos sujeitos.

14

Há diversos modos de justificar a ideia de que a formação de professores deve ser um processo permanente. Entre eles, a concepção adotada pelo RCMJG, a qual tem lastro no pensamento de Paulo Freire.

Segundo essa concepção, a formação permanente se fundamenta

- (A) no intuito de qualificar o corpo docente para alcançar um maior desempenho em suas atividades.
- (B) na consciência humana a respeito da própria finitude e do inacabamento do seu conhecimento.
- (C) no ideário segundo o qual cada indivíduo é o responsável pelo seu próprio aprimoramento.
- (D) na necessidade de desenvolver a flexibilidade exigida atualmente pelas transformações no mercado.
- (E) no fato de que a formação universitária se tornou obsoleta desde a última virada de século.

15

A organização dos conteúdos que serão trabalhados em cada ano do Ensino Fundamental do município tem como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Em relação aos elementos estruturantes deste documento, é correto afirmar que

- (A) os conteúdos das unidades temáticas determinam as metodologias e abordagens empregadas pelo professor.
- (B) a organização em áreas de conhecimento deve favorecer a comunicação entre componentes curriculares.
- (C) as habilidades são o nível mais geral que organiza os objetos de conhecimento de cada componente.
- (D) a numeração sequencial das habilidades ordena e hierarquiza as competências a serem desenvolvidas.
- (E) as competências específicas do componente devem ser desenvolvidas de maneira isolada e especializada.

16

A respeito da construção de um currículo crítico-emancipatório e multicultural, analise as afirmativas a seguir.

- I. Este currículo considera o estudante como um todo culturalmente construído e socialmente situado.
- II. Este currículo rejeita o modelo tradicional, prescritivo e normativo, em favor de um objetivo explícito de libertação.
- III. Este currículo define e transmite aos alunos quais as melhores identidades culturais presentes na sociedade.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

17

O Referencial Curricular Municipal de Jaboatão dos Guararapes (RCMJG) oferece subsídios teóricos no campo da alfabetização, de modo a contemplar tanto o público infantil quanto o de jovens e adultos.

Sobre as concepções ali sustentadas, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A alfabetização de jovens e adultos lança mãos das mesmas práticas utilizadas com as crianças.
- (B) A alfabetização também é um modo de formar cidadãos para o exercício da crítica e da participação social.
- (C) A alfabetização serve para integrar o aluno ao uso de aplicativos de mensagens e aparelhos eletrônicos.
- (D) A alfabetização inclui o ensino das capacidades motoras necessárias para manejar os instrumentos de escrita.
- (E) A alfabetização infantil deve contar com os conhecimentos prévios dos alunos na leitura do mundo.

18

O Referencial Curricular Municipal de Jaboatão dos Guararapes (RCMJG) é pautado pelas dez competências gerais propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e delas faz uma releitura ao seu modo. Essas competências são as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas ao longo da Educação Básica.

Nos termos do RCMJG, algumas competências são apresentadas nas opções a seguir, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Cultura digital.
- (B) Conhecimento.
- (C) Empatia e cooperação.
- (D) Comunicação.
- (E) Empreendimento e negócios.

19

O Programa de Escolas de Tempo Integral do Jaboatão dos Guararapes tem como influência uma corrente de pensamento e experimentos educacionais associada ao trabalho de Anísio Teixeira.

Essa vertente é conhecida como

- (A) Método Montessori.
- (B) Pedagogia Waldorf.
- (C) Escola Nova.
- (D) Pedagogia Libertadora.
- (E) Pedagogia Histórico-Crítica.

20

No processo educacional, a avaliação da aprendizagem deve seguir diretrizes compatíveis com a concepção mais ampla de educação adotada pelo sistema, e também com sua organização curricular.

A avaliação de aprendizagem proposta pelo Referencial Curricular Municipal de Jaboatão dos Guararapes (RCMJG)

- (A) empenha-se para atingir o ideal da neutralidade como forma de manter a isonomia do processo.
- (B) dispensa o tipo quantitativo de avaliação devido ao seu caráter hierarquizante e excludente.
- (C) busca formas modernas de comparação e classificação para estimular a formação de excelência.
- (D) ocorre de maneira contínua e processual ao longo do percurso de ensino-aprendizagem.
- (E) valoriza os produtos alcançados ao final em detrimento daquilo que ocorre nos processos.

MÓDULO II - CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Legislação

21

O Art. 206 da Constituição Federal de 1988 dispõe sobre os princípios com base nos quais o ensino deverá ser ministrado.

As opções a seguir apresentam princípios que constam no referido artigo, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- (B) Obrigatoriedade do ensino religioso.
- (C) Gestão democrática do ensino público, na forma da lei.
- (D) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (E) Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

22

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/96, disciplina as incumbências dos docentes.

As opções a seguir apresentam algumas dessas incumbências que constam na referida lei, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- (B) Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
- (C) Supervisionar a circulação de estudantes nos espaços escolares, nas mais diversas atividades.
- (D) Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- (E) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

23

O Art. 18º da Lei nº 9394/96 trata dos sistemas de ensino municipais.

Nesse sentido, considere a relação de instâncias a seguir.

- I. As instituições do ensino fundamental, médio e de educação infantil mantidas pelo Poder Público municipal.
- II. As instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada.
- III. As instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público municipal.
- IV. Órgãos municipais de educação.

As instâncias que integram os sistemas municipais de ensino são

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

24

Acerca do que dispõe a Lei nº 13.146/2015, sobre o Direito à Educação das pessoas com deficiência, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.
- (B) Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.
- (C) Às instituições privadas, de qualquer nível e modalidade de ensino, é facultada a cobrança de valores adicionais em suas mensalidades, anuidades e matrículas no cumprimento das determinações do Art. 28 da Lei.
- (D) Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino.
- (E) Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva.

25

De acordo com a Resolução CNE-CEB nº 07/2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, a avaliação deve *“assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica”*.

Sobre as implicações previstas na referida resolução como resultado da adoção do caráter a ser assumido pela avaliação, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) Aferir os diferentes graus de desempenho dos estudantes, para fins de promoção e retenção na sequência de séries, assim como para a organização de classes homogêneas sob o ponto de vista dos potenciais de aprendizagem.
- (B) Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino.
- (C) Manter a família informada sobre o desempenho dos alunos.
- (D) Reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.
- (E) Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente.

26

O Art. 27 da Lei nº 176/95, que aprova o Estatuto do Magistério do município do Jaboatão dos Guararapes e dá outras providências, estabelece que *“Administração escolar para efeito do presente Estatuto, é o exercício das funções de regência do processo pedagógico administrativo”*. A seguir, o texto legal arrola o conjunto dessas funções.

Assinale a opção que contém a relação correta das funções listadas na lei.

- (A) Direção; Vice-Direção; Secretaria Escolar; Coordenação Pedagógica; Orientação pedagógico; Apoio didático.
- (B) Direção; Vice-Direção; Secretaria Escolar; Supervisão Pedagógica; Orientação e Apoio Pedagógico; Assessoria.
- (C) Direção; Direção Adjunta; Secretaria Escolar; Coordenação Pedagógica; Orientação Pedagógico; Assessoria.
- (D) Direção; Vice-Direção; Secretaria Escolar; Coordenação Pedagógica; Orientação e Apoio Pedagógico; Assessoria.
- (E) Direção; Direção Adjunta; Secretaria Escolar; Coordenação Pedagógica; Orientação e Apoio Pedagógico; Assessoria.

27

Avalie, com base no que dispõe o Art. 148 da Lei Orgânica do Município de Jaboatão dos Guararapes, se as seguintes afirmativas são falsas (F) ou verdadeiras (V).

- I. O Município promoverá os meios necessários ao oferecimento de oportunidades para estágio curricular aos alunos munícipes de magistério e aos de nível superior de pedagogia e licenciatura no âmbito municipal.
- II. O Município instituirá e manterá, para os alunos da rede oficial de ensino que concluírem o ensino fundamental, curso de capacitação profissional nos setores que atendem às necessidades de mão-de-obra nos âmbitos público e privado do Município, mediante critérios estabelecidos em lei.
- III. O Município manterá em suas escolas ou através de convênios no âmbito municipal, cursos profissionalizantes para alunos regularmente matriculados no ensino fundamental da rede oficial de ensino.
- IV. O Poder Público Municipal criará e manterá cursos de aperfeiçoamento, especialização e capacitação para profissionais dedicados à educação e habilitação de portadores de deficiência, ou manterá convênios que assegurem tais cursos.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – F – V – V.
- (B) V – V – F – F.
- (C) V – F – V – F.
- (D) F – V – V – V.
- (E) V – V – V – V.

28

Os artigos 23, 24 e 25 da Resolução nº 04/2010 CNE/CEB, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, tratam do Ensino Fundamental.

Sobre o que dispõe o referido texto legal sobre o Ensino Fundamental, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) O Ensino Fundamental com 9 (nove) anos de duração, de matrícula obrigatória para as crianças a partir dos 6 (seis) anos de idade, tem duas fases sequentes com características próprias, chamadas de anos iniciais, com 5 (cinco) anos de duração, em regra para estudantes de 6 (seis) a 10 (dez) anos de idade; e anos finais, com 4 (quatro) anos de duração, para os de 11 (onze) a 14 (quatorze) anos.
- (B) O Município, quando deficitário o número de vagas do ensino fundamental da rede oficial de ensino, supri-lo-á com bolsas de estudo em escolas privadas na forma da lei.
- (C) O foco central na alfabetização dos estudantes deve se manter ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental.
- (D) Os sistemas estaduais e municipais devem estabelecer especial forma de colaboração visando à oferta do Ensino Fundamental e à articulação sequente entre a primeira fase, no geral assumida pelo Município, e a segunda, pelo Estado.
- (E) No Ensino Fundamental, acolher significa também cuidar e educar, como forma de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares.

29

O Artigo 7º da Resolução CNE-CEB nº 07/2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, dispõe que *“as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos para esta etapa da escolarização”*.

As opções a seguir apresentam objetivos que constam do referido artigo da Resolução, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- (B) A preparação para o ingresso no mundo do trabalho, por meio de iniciação profissional.
- (C) A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- (D) A aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo.
- (E) O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

30

De acordo com o Artigo 46 da Resolução nº 04/2010 CNE/CEB, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica, a avaliação compreende três dimensões básicas.

Assinale a opção que indica a lista correta das dimensões previstas no referido artigo.

- (A) Avaliação da aprendizagem; Avaliação institucional interna; Avaliação de redes de Educação Básica.
- (B) Avaliação da aprendizagem; Avaliação institucional externa; Avaliação de redes de Educação Básica.
- (C) Avaliação do ensino-aprendizagem; Avaliação institucional interna e externa; Avaliação de redes de Educação Básica.
- (D) Avaliação do ensino-aprendizagem; Avaliação institucional interna; Avaliação de redes de Educação Básica.
- (E) Avaliação da aprendizagem; Avaliação institucional interna e externa; Avaliação de redes de Educação Básica.

Fundamentos da Educação

31

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.

Adaptado de GADOTTI, Moacir. Pressupostos do projeto pedagógico. In: MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília, 1994, p.579

De acordo com essa concepção, é correto afirmar que o Projeto Político Pedagógico

- (A) equivale ao conjunto dos planos de aula que integram os registros de uma instituição.
- (B) é a execução dos planos de ensino e dos roteiros de atividades das escolas do município.
- (C) deve ser submetido à avaliação das autoridades educacionais estaduais e a aprovação do Ministério da Educação.
- (D) é um documento elaborado coletivamente e colaborativamente com compromisso, ação intencional e sentido explícito.
- (E) é um documento normativo da escola que deve ser elaborado pelos gestores e a Secretaria Municipal de Educação.

32

Assim, se inevitavelmente o desenvolvimento da criança está social e culturalmente mediatizado, é mais importante que se explicita e controle conscientemente tal influência de modo que, no processo educativo formal e informal, possam ser detectados seus efeitos e estabelecer seu valor no processo de construção autônoma do novo indivíduo. Uma vez aceita essa premissa, a teoria destaca a importância, também fundamental, da instrução como método mais direto e eficaz para introduzir a criança no mundo cultural do adulto, cujos instrumentos simbólicos serão essenciais para seu desenvolvimento autônomo.

Adaptado de GÓMEZ, A. I. P. A aprendizagem escolar: da didática operatória à reconstrução da cultura na sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2000, p.55.

A respeito do processo de aprendizagem escolar o texto se refere à teoria de

- (A) Philippe Ariès.
- (B) Jean Piaget.
- (C) Lev Vygotsky.
- (D) Paulo Freire.
- (E) Henri Wallon.

33

Na sociedade em que vivemos, marcada por uma herança de desigualdades, precisamos lidar com o preconceito e a discriminação, inclusive quando o assunto é o próprio conceito de direitos humanos, visto muitas vezes como “direitos da marginalidade”, ou ainda apenas relacionado a liberdades individuais, sem pensar nos direitos econômicos, sociais e coletivos. Com a educação em direitos humanos, podemos contribuir para a formação de uma cidadania ativa, equitativa e crítica em as pessoas percebam as consequências individuais e também sociais de cada escolha, com um senso de responsabilidade. Podemos propiciar o desenvolvimento de sentimentos e atitudes de cooperação e solidariedade nas práticas escolares, trazendo um entendimento de que todos somos sujeitos de deveres e de direitos.

Adaptado de Instituto Aurora, <https://institutoaurora.org/educacao-em-direitos-humanos/>, 2023

Com base no texto, a respeito dos princípios norteadores do Plano Nacional em Direitos Humanos na educação básica, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A educação em direitos humanos deve enfrentar o preconceito e a discriminação mantendo o caráter segmentado das atividades por área de conhecimento.
- () A educação em direitos humanos deve estruturar-se na diversidade cultural e ambiental, garantindo a cidadania, o acesso ao ensino, permanência e conclusão, a equidade e a qualidade da educação.
- () A educação em direitos humanos deve considerar a escola um espaço privilegiado para promover cooperação e solidariedade, assegurando objetivos e práticas coerentes com o princípio de uma cidadania ativa.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e V.
- (B) V, F e V.
- (C) F, V e F.
- (D) V, V e F.
- (E) V, V e V.

34

No que se refere às funções da avaliação de aprendizagem, ela permite o julgamento e a consequente classificação, mas essa não é a sua função constitutiva. É importante estar atento à sua função ontológica (constitutiva), que é de diagnóstico, e por isso mesmo a avaliação cria a base para a tomada de decisão que é o meio de encaminhar os atos subsequentes na perspectiva da busca de maior satisfatoriedade nos resultados. Por isso, é importante estar atento aos instrumentos de coleta de dados, sejam eles quais forem.

Adaptado de LUCKESI, Cipriano. Avaliação da Aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1999. p. 75 – 78

Com base na concepção de avaliação do autor citado, pode-se afirmar que, na construção do instrumento de coleta de dados, é importante

- (A) articulá-lo com os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular, independentemente de terem esses conteúdos sido ensinados.
- (B) compatibilizá-lo com as habilidades que foram praticadas no processo de ensino-aprendizado.
- (C) assegurar o maior nível de dificuldade esperado que o educando tenha aprendido.
- (D) cobrir, em sua maioria, uma amostra significativa de todos os conteúdos não essenciais.
- (E) usar uma linguagem técnica para comunicar com precisão ao educando o que está sendo pedido.

35

É que, se os homens são estes seres da busca e se sua vocação ontológica é humanizar-se, podem, cedo ou tarde, perceber a contradição em que a “educação bancária” pretende mantê-los e engajar-se na luta por sua libertação. Um educador humanista, revolucionário, não há de esperar esta possibilidade. Sua ação, identificando-se, desde logo, com a dos educandos, deve orientar-se no sentido da humanização de ambos. Do pensar autêntico e não no sentido da doação, da entrega do saber. Sua ação deve estar infundida da profunda crença nos homens. Crença no seu poder criador. Isto tudo exige dele que seja um companheiro dos educandos, em suas relações com estes. A educação “bancária”, em cuja prática se dá a inconciliação educador-educandos, rechaça este companheirismo. E é lógico que seja assim. No momento em que o educador “bancário” vivesse a superação da contradição já não seria “bancário”. Já não faria depósitos. Já não tentaria domesticar. Já não prescreveria. Saber com os educandos, enquanto estes soubessem com ele, seria sua tarefa. Já não estaria a serviço da desumanização. A serviço da opressão, mas a serviço da libertação.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 36 e 37

Assinale a opção que indica corretamente a tendência pedagógica à qual o texto se refere.

- (A) Progressista Libertária.
- (B) Liberal Renovadora Progressista.
- (C) Liberal Tradicional.
- (D) Progressista Libertadora.
- (E) Progressista Crítico-Social dos Conteúdos.

36

Por que a escola havia de permanecer, entre nós, isolada do ambiente, como uma instituição enquistada no meio social, sem meios de influir sobre ele, quando, por toda a parte, rompendo a barreira das tradições, a ação educativa já desbordava a escola, articulando-se com as outras instituições sociais, para estender o seu raio de influência e de ação? Ora, se a educação está intimamente vinculada à filosofia de cada época, que lhe define o caráter, rasgando sempre novas perspectivas ao pensamento pedagógico, a educação nova não pode deixar de ser uma reação categórica, intencional e sistemática contra a velha estrutura do serviço educacional, artificial e verbalista, montada para uma concepção vencida.

Adaptado de A reconstrução educacional no Brasil: ao povo e ao governo, 1932.

O texto, conhecido como Manifesto dos Pioneiros da Educação, se tornou um marco na educação brasileira por defender

- (A) que todo indivíduo tinha o direito de ser educado até onde permitissem suas possibilidades econômica e social.
- (B) que o programa curricular seja diferenciado entre as instituições municipais, estaduais e federais.
- (C) que o ensino seria dual, orientado por um currículo que separava as atividades manuais das intelectuais desde o primeiro ciclo.
- (D) que a coeducação seria realizada em todas as instituições de ensino e que todos teriam direito a uma escola pública, gratuita e laica.
- (E) que as escolas públicas estruturariam seus currículos e práticas a partir de uma perspectiva da educação integral de base profissional.

37

Analise o fragmento a seguir.

Têm assegurado: a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; o direito de ser respeitado por seus educadores; o direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores; o direito de organização e participação em entidades estudantis; o acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.

Os direitos citados no fragmento acima estão listados

- (A) na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
- (B) na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- (C) no Estatuto da Criança e do Adolescente.
- (D) na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva Inclusiva.
- (E) na Constituição da República Federativa do Brasil.

38

Assinale a opção que indica corretamente os tipos de acessibilidade previstos no item que trata do objetivo da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva.

- (A) Arquitetônica, assistiva, nos mobiliários, nas comunicações e informação.
- (B) Física, programática, nos transportes, nas comunicações e informação.
- (C) Arquitetônica, atitudinal, nos transportes, nas comunicações e informação.
- (D) Física, metodológica, nos transportes, nas comunicações e informação.
- (E) Arquitetônica, nos transportes, nos mobiliários, nas comunicações e informação.

39

O professor não precisa ser o detentor do conhecimento técnico sobre o uso das ferramentas disponíveis, mas sim o mediador que vai auxiliar os estudantes na reflexão sobre os melhores usos possíveis das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação de forma crítica e responsável.

Adaptado de MEC. Base Nacional Comum Curricular. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades, <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>

As afirmativas a seguir identificam corretamente temas que podem ser trabalhados em sala de aula pelos docentes e não exigem conhecimento técnico, a respeito das TDICs, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Checagem de fatos e informações.
- (B) Segurança nas redes sociais.
- (C) *Cyberbullying*.
- (D) Manutenção de redes.
- (E) Tecnologia como ferramenta de construção de conhecimentos.

40

A respeito das diferentes funções da avaliação, cada qual com características e objetivos pedagógicos próprios, analise as afirmativas a seguir.

- I. Avaliação somativa: usada ao final de cada uma das três etapas da educação para determinar o grau de domínio dos alunos sobre os conteúdos trabalhados, com a atribuição de notas ou conceitos como forma de classificação.
- II. Avaliação diagnóstica: parte do conhecimento prévio dos alunos, identificando suas habilidades ou dificuldades de aprendizagem podendo ser aplicada no início do processo de ensino aprendizagem.
- III. Avaliação formativa: verifica o progresso e as dificuldades de aprendizagem dos alunos ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Permite que sejam feitos ajustes às necessidades dos alunos.

Está correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
- (B) I e II, apenas
- (C) II e III, apenas
- (D) I e III, apenas
- (E) I, II e III.

41

A questão ambiental, mais que uma problemática ecológica, é uma crise do pensamento e do entendimento, da ontologia e da epistemologia com que a civilização ocidental compreendeu o ser, os entes e as coisas; da racionalidade científica e tecnológica com que foi dominada a natureza e economizado o mundo moderno; das relações e interdependências entre processos materiais e simbólicos, naturais e tecnológicos.

Adaptado de LEFF, E. A complexidade ambiental. Porto Alegre: Cortez, 2003, p.3.

A partir do texto, assinale a afirmativa que descreve corretamente um princípio básico da educação ambiental.

- (A) O estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica do homem ocidental sobre a problemática ambiental e social ao longo da história na preservação dos povos originários.
- (B) A promoção e fortalecimento dos fomentos econômicos para garantia da democratização das informações ambientais a serviço da racionalidade científica e tecnológica.
- (C) O incentivo à participação individual na preservação ambiental, entendendo a defesa da qualidade do meio ambiente como um valor inseparável do exercício pleno da liberdade.
- (D) A necessidade de a sociedade conceber o meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre os meios natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade.
- (E) O estímulo governamental à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma civilização ambientalmente equilibrada.

42

O trabalho docente é uma atividade consciente e sistemática, em cujo centro está a aprendizagem ou o estudo dos alunos sob a orientação do professor. O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social. É preciso, pois, que os planos, em todos os seus níveis, estejam continuamente ligados à prática, de modo que sejam revistos e refeitos.

Adaptado de LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994, p. 222 – 225

Com base nessa concepção de planejamento escolar, são exemplos de níveis de plano:

- (A) o plano da escola e o plano de aula.
- (B) o plano de ensino e o portfólio.
- (C) o plano de aula e o diário de classe.
- (D) o anedotário e o plano de aula.
- (E) o plano de ensino e o relatório de avaliação.

43

Carolina, professora do Fundamental, ao chegar em sua sala de aula se depara com uma briga entre os alunos. Após o incidente, com o ambiente mais calmo, ela decide que não irá punir os alunos envolvidos com advertência nem irá encaminhá-los para a coordenação. Opta por fazer uma assembleia de classe. Tudo é registrado por Carolina e pelos alunos: o motivo da assembleia, as propostas de mediação dos conflitos, os relatos e questionamentos que surgem. Carolina, a partir da assembleia de classe, descobre que o conflito foi gerado por posicionamentos racistas, que não tinham emergido em um primeiro momento. A partir desse diagnóstico, a professora propõe um projeto de trabalho sobre o tema Racismo e Direitos Humanos.

A metodologia adotada pela docente pode ser qualificada como

- (A) montessoriana, pois desenvolve a dependência mútua entre os alunos na tomada de decisão.
- (B) tradicional, pois o exercício da autoridade e a condução do processo de aprendizagem está centrado no docente.
- (C) ativa, pois estimula a construção do conhecimento mediante situações cotidianas por meio da parceria entre professor e alunos.
- (D) sala de aula invertida, pois parte da definição teórica de racismo para depois identificar práticas de discriminação racial.
- (E) logosófica, pois valoriza as situações de conflito para identificar os alunos que necessitam de maior aprimoramento comportamental.

44

Analise o fragmento seguir.

O público alvo dessa política educacional é composto por pessoas com deficiência, em situação de moradia nas ruas ou nômades, que trabalham, superdotadas, em desvantagem social, marginalizados, pertencentes a minorias linguísticas, étnicas ou culturais e necessidades educacionais especiais.

A política à qual o trecho se refere é a Educação

- (A) Especial.
- (B) Inclusiva.
- (C) Integral.
- (D) Hospitalar.
- (E) Especial na Perspectiva Inclusiva.

45

A ação de planejar não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo, é, antes, a atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções político-pedagógicas, e tendo como referência permanente as situações didáticas concretas, isto é, a problemática social, econômica, política e cultural que envolve a escola, os professores, os alunos, os pais, a comunidade que interagem no processo de ensino.

Adaptado de LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994, p 224 e 223.

A respeito das funções do planejamento escolar, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Expressar os vínculos entre o posicionamento filosófico, político-pedagógico e profissional e as ações efetivas que o professor irá realizar na sala de aula, por intermédio de objetivos, conteúdos, métodos e formas organizativas de ensino.
- () Assegurar a racionalização, a organização e a coordenação do trabalho docente, de modo que a previsão das ações docentes possibilite ao professor a realização de um ensino de qualidade e evite a improvisação e a rotina.
- () Atualizar os conteúdos do plano sempre que for preciso, aperfeiçoando-o em relação aos progressos feitos no campo dos conhecimentos, adequando-os às condições de aprendizagens dos alunos, aos métodos, técnicas e recursos de ensino que vão sendo incorporados nas experiências do cotidiano.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – F.
- (D) V – V – F.
- (E) F – V – V.

MÓDULO III - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

46

Em seu livro "A imagem no ensino da arte", Ana Mae Barbosa apresenta a abordagem triangular como meio para desenvolver uma cultura apreciativa em ambiente escolar, permitindo a leitura crítica de imagens artísticas e do cotidiano, de obras de arte eruditas ou populares a propagandas. Tal processo se daria por meio de uma alfabetização visual.

Para Ana Mae Barbosa, a leitura do discurso visual

- (A) treina o olhar do observador para identificar e classificar obras de acordo com o estilo artístico a que pertencem.
- (B) prioriza a análise morfológica de uma obra: cor, linha, volume, equilíbrio e tipos de perspectiva.
- (C) promove o conhecimento da historiografia sobre arte, como complemento cultural à formação do aluno.
- (D) foca na significação que os atributos formais conferem à imagem em diferentes contextos.
- (E) desenvolve capacidades visuais inatas e aprimora decisões intuitivas em relação a preferências e gostos artísticos.

47

O campo da arte-educação beneficiou-se do diálogo com abordagens sociointeracionistas de educação, como as desenvolvidas por Levy Vygotsky na primeira metade do século XX. Com base nas teorias educacionais do psicólogo russo, analise as afirmativas a seguir a respeito da relação entre criação, imaginação e arte.

- I. A atividade cerebral criadora e combinatória é aquela em que o indivíduo precisa criar algo novo para adaptar-se a novas situações e, para isso, utiliza a imaginação e a fantasia.
- II. A atividade criadora se desenvolve paulatinamente, sendo estimulada pelo uso de linguagens simbólicas, mediante jogos e situações lúdicas em que o indivíduo é solicitado a inventar, decifrar e resolver desafios.
- III. A imaginação perpassa todas as realizações humanas, possibilitando a produção artística, técnica e científica, sendo responsável pela atividade criadora humana, pela produção de cultura.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

48

O conceito de Arte como experiência elaborado em 1934 por John Dewey não teve larga aceitação entre artistas e críticos de arte durante o alto modernismo. Porém, o pós-modernismo retomou o conceito e ampliou a noção de experiência dando-lhe uma densidade cultural: arte é experiência subjetiva e cultural que estimula a cognição. Nesse aspecto, é possível aproximar John Dewey a Paulo Freire, para quem a educação é um processo de vermos a nós mesmos e ao mundo a volta de nós.

Adaptado de Arte/Educação Contemporânea, in: <https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/p.160>.

A partir do trecho acima, é correto afirmar que

- (A) para ambos, o conhecimento do mundo natural e social é obtido mediante experiências empíricas quantificáveis.
- (B) para Dewey, a experiência é conhecimento, enquanto para Freire, conhecimento é a consciência da experiência.
- (C) para ambos, a experiência é direta e imediata, por isso o conhecimento sobre ela é adquirido sem questionamentos.
- (D) para Freire, a educação instrumentaliza o indivíduo para a convivência democrática, enquanto para Dewey, ela prepara para uma práxis revolucionária.
- (E) para ambos, a experiência cotidiana do educando é o ponto de partida para refletir e agir sobre o mundo e superar a condição de oprimido.

49

"Belo" - junto com "gracioso", "bonito" ou "sublime", "maravilhoso", "soberbo" e expressões similares - é um adjetivo que usamos frequentemente para indicar algo que nos agrada, em uma dada sociedade. Parece que, nesse sentido, aquilo que é belo é igual àquilo que é bom e, de fato, em diversas épocas históricas criou-se um pretensão laço entre o Belo e o Bom.

Adaptado de ECO, Umberto. História da Beleza. São Paulo: Record, 2004.

Com base no trecho, analise as afirmativas a seguir sobre a categoria estética de beleza proposta por Umberto Eco.

- I. A definição de beleza não é unívoca, sendo sempre conotada culturalmente.
- II. A qualidade de ser belo é prerrogativa das coisas, das obras de arte em si mesmas.
- III. A beleza está associada à bondade e às virtudes morais e se manifesta em formas harmoniosas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

50

- I. Durante um período essencial do século XIX a fotografia vivia numa relação relativa de aspiração rumo à arte. Ao longo do século XX, será a arte se impregnar de certas lógicas próprias da fotografia, formais, conceituais, de percepção, ideológicas ou outras. Existe aí uma inversão de pontos de vista que indica com clareza que não se trata tanto de encarar a fotografia contemporânea como arte - questão ultrapassada e sem pertinência hoje -, mas antes perceber como a arte contemporânea foi marcada em seus fundamentos pela fotografia.

Adaptado de DUBOIS, Philippe. O ato fotográfico e outros ensaios. Campinas: Papirus, 1993, p. 253-54.

- II. Alexander Rodchenko, Ao Telefone, 1928, impressão com banho de prata (MoMA):



Considerando o texto sobre as relações entre arte contemporânea e fotografia, assinale a afirmativa que identifica corretamente elementos próprios da linguagem fotográfica presentes na obra "Ao Telefone" de Rodchenko.

- (A) A representação imagética privilegia o enquadramento vertical e simétrico, o que muda a percepção do objeto.
 (B) A imagem assume uma aparência documental, pelo realismo do ângulo de observação no modo retrato.
 (C) O ponto de vista, inspirado nas tomadas fotográficas em plongée, produz um achatamento dos objetos e constrói uma nova espacialidade.
 (D) O artista privilegia um ângulo oblíquo lateral para destacar o ato de telefonar, símbolo da modernidade.
 (E) A fotografia aérea e a representação imagética pelo corte, influenciaram a arte, possibilitando o advento do hiper-realismo.

51

Anualmente a Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes premia Mestres da Cultura Popular. Em 2019, foram homenageados os artistas Mestre Chôcho, Mestre Saúba, Dona Prazeres e Índia Morena. O primeiro foi um mestre de choro enquanto o segundo é um especialista em brinquedos como "mané gostoso", "rói-rói" e carrinhos de madeira. Dona Prazeres é uma parteira com mais de cinco mil partos no currículo e Índia Morena é uma artista circense renomada. Antes de serem homenageados, todos haviam sido reconhecidos como Patrimônio Vivo de Pernambuco anteriormente.

Adaptado de <https://jaboatao.pe.gov.br/prefeitura-do-jaboatao-entrega-premios-aos-mestres-homenageados-na-mostra-cultural/>

O relato exemplifica uma concepção de cultura popular relacionada a

- (A) manifestações populares e tradicionais, desde que tenham alguma inserção no mercado produtivo e alimentem a economia do Estado.
 (B) tradições centradas na oralidade, que compartilham aprendizados pautados na valorização dos conhecimentos e das vivências de múltiplos saberes.
 (C) formas de notório saber, reconhecidas como patrimônio histórico e material do Estado de Pernambuco, em campos variados.
 (D) saberes e técnicas de trabalho formalizados, que foram preservados por não poder ser substituídos pela tecnologia contemporânea.
 (E) celebrações, formas de expressão e sítios de excepcional diversidade biológica a serem preservados para o desenvolvimento cultural local.

52

O Teatro de Cultura Popular (TCP) foi um grupo de teatro criado pelo Movimento de Cultura Popular (MCP), em Recife, no contexto do projeto cultural e educacional do governo Miguel Arraes (1962-64), em sintonia com os ideais de Paulo Freire, de uma educação conscientizadora. Em um artigo para o jornal Última Hora – Nordeste, o ator José Wilker, então membro do MCP, esclareceu: *Cultura popular expressa a necessidade de transformar em cidadãos brasileiros a imensa massa de camponeses de nosso Nordeste, quase que imensamente analfabeta; a necessidade de transformar nossa cultura num instrumento acessível a todo o povo, e não um privilégio das elites; a necessidade de transformação radical do estado de coisas que ainda permanece no Brasil.*

APEJE. Hemeroteca. Jornal Última Hora-Nordeste, 10/11/1963.

A respeito do sentido atribuído à ação artística por grupos de educação e cultura popular organizados por intelectuais e artistas no início da década de 1960, assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- () A arte é um instrumentos de mobilização política e social, que permite a inclusão das camadas populares por intermédio da alfabetização de adultos, por exemplo.
 () Aproximar o teatro das camadas operárias e camponesas, pressupõe conceber a cultura popular não apenas como a cultura que vem do povo, mas sim a que se faz pelo povo.
 () A cultura popular é considerada um meio para educar as classes economicamente e culturalmente desfavorecidas, desenvolvendo a sua consciência política e social.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – V.
 (B) V – F – V.
 (C) F – V – F.
 (D) V – F – F.
 (E) V – V – V.

53



Banco em madeira do Povo Luba (República Democrática do Congo) e estatueta em madeira, tecido e contas do Povo Attie (Costa do Marfim) - Museu Afro Brasil (SP).

A representação da figura feminina na arte africana tradicional não está necessariamente associada à ideia da maternidade. É o caso do banco luba, em que a figura feminina esculpida potencializava a comunicação com o espírito de importantes dirigentes do passado, servindo como trono e receptáculo do espírito de um chefe. Já a estatueta feminina attie era utilizada por sacerdotes como interlocutora, pois sua função principal era dar acesso às mensagens provindas do mundo ancestral.

A respeito da representação da figura feminina nas obras citadas de arte africana tradicional, analise as afirmativas a seguir.

- I. Ambas as figuras femininas representadas aparecem como símbolo de força e estão associadas ao exercício do poder.
- II. O assento do banco é apoiado em uma figura feminina sem músculos aparentes, mas a sua força é evidenciada por ela sustentar o assento apenas com as pontas dos dedos.
- III. A estatueta attie representa uma figura feminina com músculos inflados e uma postura imponente, além de um penteado elaborado, evidenciando sua importância na hierarquia social.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

54

No universo tradicional africano, as máscaras não se constituíam apenas do "rosto" ou da "cabeça" esculpida. Para as populações de onde se origina, a máscara é o "mascarado", a "dança". O que chamamos máscara africana é apenas uma parte dela, aquilo que, nas coleções e museus, conseguiu-se preservar de um "conjunto multimídia" da máscara.

Adaptado de <http://www.arteafricana.usp.br/>

Com base no trecho, assinale a afirmativa que descreve corretamente os sentidos atribuídos às máscaras africanas em seu contexto de origem.

- (A) Sua fabricação e uso estão associados a festividades em que era permitido se fantasiar.
- (B) Sua qualidade técnica e material mostra que eram utilizadas como elementos de decoração.
- (C) Sua expressividade servia para traduzir a emoção do indivíduo em um momento definido,
- (D) Sua função era ritual e eram usadas como representação de forças normalmente invisíveis.
- (E) Sua qualidade estética demonstra que eram produzidas para serem contempladas como obras arte.

55

Nascido na região hoje demarcada como a Terra Indígena Raposa Serra do Sol (Roraima), Jaider Esbell foi um artista macuxi que teve um papel central na consolidação da Arte Indígena Contemporânea. Em 2019 apresentou "Carta ao velho mundo", uma intervenção em um livro de luxo de História da Arte em que o artista sobrepõe imagens sobre fotos consagradas da história da arte e enxerta textos curtos com palavras que denunciam a colonização: Genocídio Indígena Brasil. A violência é um ciclo longo. Ordens antigas continuam ecoando e chegam agora nas últimas florestas virgens do mundo. A ordem é exterminar!



Jaider Esbell. Desenhos e textos produzidos com pincel Fonte: <http://www.jaideresbell.com.br/>

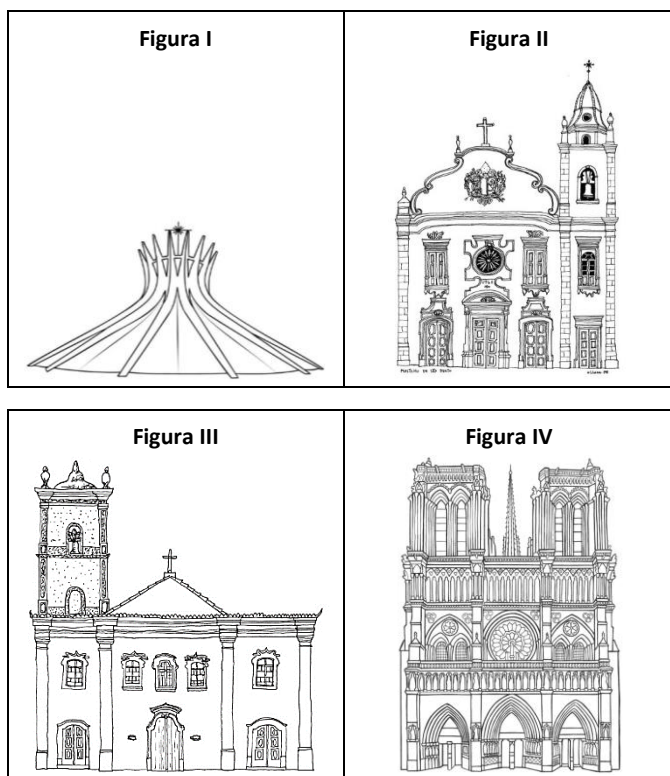
Em 2019, Esbell realizou uma performance da Carta ao velho mundo, apresentando sua obra na Europa, com o objetivo de "o indígena sair daqui, não exatamente levado por ninguém, mas através de uma articulação autônoma, e levar essa devolutiva de toda essa questão para alguns palcos da arte europeia" (depoimento Esbell, 2020).

Com base na caracterização da "Carta ao Velho Mundo", assinale a afirmativa que caracteriza corretamente a arte indígena contemporânea de Jaider Esbell.

- (A) O legado epistemológico eurocêntrico é valorizado pois permitiu ao artista ocupar espaços consagrados da arte canônica ocidental.
- (B) A colonialidade é denunciada ao substituir imagens da arte ocidental por um repertório de valores e formas da arte indígena tradicional.
- (C) A performance quer divulgar a produção artística dos indígenas brasileiros, centrada na arte plumária, nas pinturas corporais e nas máscaras rituais.
- (D) O simbolismo da viagem de retorno enfatiza a inversão do caminho espacial, sair da 'colônia' em direção à 'metrópole', mas sobretudo de crítica da episteme ocidental.
- (E) A dialética da colonização/descolonização é considerada em termos econômicos, chamando atenção para destruição da floresta para produzir livros em celulose.

56

Observe os desenhos de edifícios religiosos a seguir. Eles exemplificam diversas culturas visuais que marcaram a história da arquitetura e das artes visuais no Brasil.



São exemplos do barroco colonial brasileiro

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

57

Realizada há 360 anos, a Festa de Nossa Senhora dos Prazeres é considerada como uma das mais tradicionais manifestações culturais de Pernambuco. O evento religioso acontece sempre nos primeiros dez dias da Semana Santa, no Parque Histórico Nacional dos Guararapes, patrimônio histórico brasileiro. Conhecida nacionalmente, a comemoração católica passou a ser popularmente chamada de Festa da Pitomba por acontecer na época de colheita da fruta tropical, largamente consumida no nordeste brasileiro.

<https://jaboatao.pe.gov.br/eventos/>

Essa festividade possui importância

- (A) histórica, pois está relacionada à memória da insurreição pernambucana contra o domínio holandês considerada uma guerra patriótica e também uma luta religiosa, uma vez que os batavos eram protestantes.
- (B) patrimonial, pois desde 1937 a festa da pitomba foi considerada Patrimônio Histórico e Cultural Brasileiro já que tem sido realizada em uma das primeiras igrejas barrocas coloniais.
- (C) cultural, pois valoriza as raízes sefarditas da cultura nordestina, ao homenagear os financiadores da construção da igreja barroca: cristãos-novos pernambucanos devotos da rainha judaica Ester.
- (D) comercial, pois a festa busca atrair importadores estrangeiros para ampliar a comercialização e a produção intensiva de pitombas, que é um dos sustentáculos da economia municipal.
- (E) religiosa, pois relaciona-se à devoção mariana, no contexto do catolicismo colonial, e aos ritos de conquista dos índios Caetés que eram praticados na região que hoje corresponde ao Parque Histórico Nacional dos Guararapes.

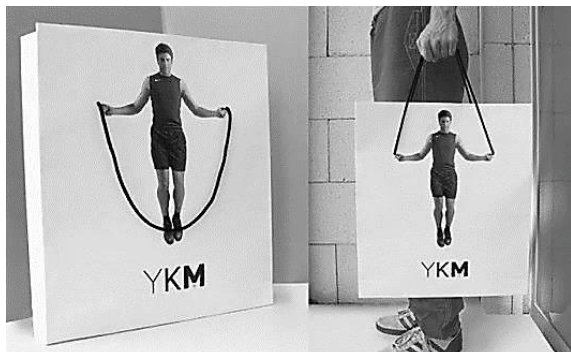
58

A Capela dos Noviços da Ordem Terceira de São Francisco de Assis ou Capela Dourada de Recife exemplifica a arquitetura barroca por apresentar

- (A) linguagem formal aderente aos ideais greco-romanos.
- (B) regras de harmonia e proporção derivadas da arte antiga.
- (C) acúmulo de elementos decorativos e figuras retóricas.
- (D) referências à exemplaridade heroica dos mitos do passado.
- (E) preferência pela linha reta, o equilíbrio e a simetria.

59

Um docente de Artes submete à análise dos alunos duas imagens com o objetivo de realizar um exercício de alfabetização visual sobre produtos de design contemporâneo. A primeira mostra uma sacola idealizada pela YKM, uma agência de marketing que busca produzir uma comunicação interativa; e a segunda mostra Roda de Bicicleta (1913), um *ready-made* de Marcel Duchamp.



A partir do conjunto de imagens proposto pelo docente, analise as afirmativas a seguir a respeito da atividade de leitura realizada.

- I. A sacola da YKM desloca momentânea ou parcialmente a função da alça, assim como a roda de bicicleta foi retirada de seu local e função habituais.
- II. A sacola e a Roda de Bicicleta são *ready-made*, uma vez que valorizam produtos industrializados e feitos em série por suas qualidades estéticas, sensibilizando o olhar do fruidor.
- III. A leitura das imagens da publicidade e da arte na escola ajuda a exercitar a consciência dos estudantes acerca daquilo que é transmitido por meio da comunicação visual.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

60

As afirmativas a seguir caracterizam corretamente momentos da história da música no Brasil, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) No período colonial, a dança e as canções do lundu fundiam melodias europeias e ritmos africanos.
- (B) No século XVIII, a modinha se tornou um gênero musical religioso muito apreciado usado em cerimônias litúrgicas.
- (C) Em meados do século XIX, o choro, estilo instrumental que combinava ritmos africanos e europeus, era frequentemente tocado por pequenos grupos com flauta, violão e cavaquinho.
- (D) Na primeira metade do século XX, o samba, marcado por ritmo e percussão, se tornou a música das comemorações do carnavalescas.
- (E) Nos anos 1950, a bossa nova incorporou ritmos de samba e elementos do jazz e da música clássica, criando uma nova sonoridade fluida e sedosa.

61

O movimento Manguebeat desenvolveu-se na década de 1990 em Recife, unindo elementos da cultura popular com a cultura pop internacional.

A banda Chico Science e Nação Zumbi foi um dos grupos que encabeçou o movimento:

Eu vou fazer uma embolada, um samba, um maracatu
Tudo bem envenenado, bom pra mim e bom pra tu
Pra gente sair da lama e enfrentar os urubus!

"A cidade", Chico Science e Nação Zumbi, 1994.

A partir do trecho, assinale a afirmativa que caracteriza corretamente esse movimento musical.

- (A) O Manguebeat produz uma sonoridade inovadora na música popular brasileira ao adicionar texturas de guitarra, típicas do rock, a ritmos afro-indígenas, como o maracatu.
- (B) Como o movimento Armorial, o Manguebeat se apresenta enquanto produto da cultura nordestina e valoriza as raízes ibéricas e mouras absorvidas mediante a colonização lusa.
- (C) O movimento denuncia a pobreza dos manguezais pernambucanos, vistos como caos a ser superado por uma concepção moderna de sociedade, baseada em tecnologia e progresso.
- (D) As composições do grupo mesclam elementos tecnológicos com a cultura regional, como a figura do caboclo de lança e a mistura do maracatu de baque virado com o funk e o rap.
- (E) A junção entre a música popular e a erudita é assumida como uma forma de inserir a cultura local no cenário global, em diálogo com o experimentalismo do serialismo atonal.

62

Qualquer aproximação da obra cômica de Martins Pena tem de levar em consideração um pressuposto básico: ele era um homem de teatro e não o que vulgarmente se entende por escritor. Isto significa que seu texto tem de ser visto ou imaginado enquanto representação concreta, e não simplesmente texto escrito.

Adaptado de ARÉAS, Vilma Sant'Anna. Na Tapera de Santa Cruz: uma leitura de Martins Pena. São Paulo: Martins Fontes, 1987, p. 139.

Com base na perspectiva citada no trecho, as afirmativas a seguir indicam corretamente atributos da comédia de costumes de Martins Pena, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Reprodução da realidade, mediante a exposição das engrenagens das conjunturas sociais e culturais apresentadas do modo mais naturalista possível.
- (B) Criação de uma linguagem capaz de dar feição cômica à expressão da realidade, apresentando as precariedades da vida social das personagens em chave popular e satírica.
- (C) adequação do modo de falar das personagens às suas condições sociais ou morais.
- (D) Atribuição de um tom de espontaneidade e oralidade a tipos que representam o protótipo do brasileiro.
- (E) Utilização eficiente dos recursos estilísticos para a construção das falas verbalizadas no palco, como metáforas, comparações, ironia e hipérbole, entre outros.

63

Considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental para a disciplina de Arte, assinale a afirmativa que identifica corretamente habilidades pertinentes à unidade temática Teatro para a faixa do 6º ao 9º ano.

- (A) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
- (B) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
- (C) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação e no jogo cênico.
- (D) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação em suas produções visuais.
- (E) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço e ritmos, lento, moderado e rápido, na construção do movimento.

64

Nessa dança, os golpes da capoeira sugerem movimentos de ataque e defesa, como chutando de frente, pernada, abre-alas, rojão e tramela, passos firmes e agressivos. No abre-alas, por exemplo, parece que o passista está se preparando para brigar, dançando com as pernas abertas e os braços se movimentando para frente como se dessem socos no ar. No entanto, diferentemente do que ocorre na capoeira, no passo os dançarinos praticamente não se tocam e quase não há movimentos com as mãos no chão.

Adaptado de <http://portal.iphan.gov.br/>

O trecho descreve movimentos próprios da dança brasileira denominada

- (A) Coco.
- (B) Frevo.
- (C) Maracatu.
- (D) Caboclinho.
- (E) Ciranda.

65

Francisco Brennand é um artista pernambucano que escolheu a cerâmica como o seu meio expressivo privilegiado. Em 1971, reformou a fábrica de cerâmica de seu pai, próxima a Recife, e a transformou em um ateliê povoado de seres fantásticos, representados em relevos, painéis, objetos cerâmicos e esculturas.



Francisco Brennand, "A Fonte do Desejo", 1995, cerâmica, 182 x 47 x 47 cm.

Com base na imagem e em seus conhecimentos a respeito das esculturas em cerâmica de Brennand, assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- () As esculturas fazem referência à procriação e ao desenvolvimento constante da matéria humana, motivo pelo qual remetem visualmente à sexualidade.
- () A partir dos arquétipos masculino e feminino, o escultor molda totens antropomorfos.
- () O barro é matéria-prima e tema de suas obras, por estar simbolicamente associado à própria vida nos mitos da criação do homem.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – V.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – F.
- (D) V – F – F.
- (E) V – V – V.

66

É preciso levar em conta que as obras de arte nos remetem, muitas vezes, a objetos já vistos, a formas ou fatos do cotidiano e passamos a identificar aspectos comuns entre os mesmos. Essas nuances passam despercebidas a um olhar desacostumado. No entanto, um olhar educado para ver perceberá as semelhanças e diferenças, fará analogias e, por consequência, identificará as inter-relações, isto é, o intertexto.

Adaptado de KEHRWALD, I. P. "Ler e escrever em artes visuais". In: NEVES, I. C. B.; et al. (Orgs.). Ler e escrever: compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006, p. 28-29.

Considerando o trecho, assinale a afirmativa que caracteriza corretamente o sentido atribuído à "leitura de imagens" pela autora.

- (A) Abordagem triangular: o propositos trabalha determinado conteúdo mediante o fazer artístico, a fruição e a reflexão.
- (B) Pares opostos: a análise formal de imagens ocorre mediante a identificação da tensão entre linear x pictórico, forma aberta x forma fechada e unidade x fragmentação.
- (C) Alteridade como dispositivo de visualização: a percepção do outro refina a visualidade, sobretudo se desenvolver a capacidade de enxergar o outro em situações distantes das nossas.
- (D) Intertextualidade: a pedagogia do olhar imagens é uma habilidade desenvolvida a partir de habilidades análogas às usadas na interpretação de textos.
- (E) Atlas Mnemosyne: as imagens são analisadas tentando mostrar a permanência de certos valores expressivos, dotados de uma força formadora de estilo.

67

O trabalho educativo com imagens de obras de arte permite ampliar o repertório visual dos estudantes e pode ser realizado com a metodologia Image Watching, (olhando imagens), elaborada por Robert William Ott na década de 1980 para desenvolver a relação do apreciador com a obra de arte, em museus, escolas ou em espaços comuns da vida cotidiana. Esse sistema de análise se desdobra em cinco etapas consecutivas: Descrivendo, Analisando, Interpretando, Fundamentando e Revelando.

A respeito dessa metodologia para educar a percepção estética, assinale a afirmativa que caracteriza a etapa de culminância Revelando.

- (A) Os estudantes observam uma obra e realizam anotações de todos os detalhes percebidos visualmente.
- (B) Os estudantes identificam e comparam os elementos que estruturam e organizam a composição da imagem.
- (C) Os estudantes indicam quais sentimentos, ideias ou sensações elaboram a partir da obra em análise.
- (D) Os estudantes buscam conhecimentos adicionais sobre o contexto de produção da obra ou do artista.
- (E) Os estudantes materializam e expõem o que apreenderam por meio de uma produção de sua autoria.

68

Assinale a afirmativa que caracteriza corretamente uma competência associada à unidade temática "artes integradas".

- (A) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço e identificar a multiplicidade formal das expressões artísticas.
- (B) Compreender as relações entre as diferentes linguagens da arte e as práticas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação.
- (C) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais.
- (D) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística, como o desenho, a pintura, a colagem, os quadrinhos, a dobradura, e a escultura.
- (E) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas individuais e compartilhadas de composição, execução e apreciação.

69

Assinale a afirmativa que indica corretamente uma competência específica do componente curricular Arte para o Ensino Fundamental.

- (A) Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços.
- (B) Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos e expressar suas respostas utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna).
- (C) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias.
- (D) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- (E) Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo à capacidade analítica e quantificável para compreender e atuar no mundo.

70

Com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental para a disciplina de Arte, relacione cada uma das dimensões do conhecimento que caracterizam a singularidade da experiência artística com a sua respectiva descrição.

1. Estesia
 2. Reflexão
 3. Criação
- () Atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas.
- () Experiência que articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo protagonizadas pelo corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto).
- () Atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor, mediante a construção de argumentos e ponderações sobre as fruções.

Assinale que indica a relação correta, na ordem apresentada.

- (A) 1 – 2 – 3.
(B) 2 – 3 – 1.
(C) 3 – 1 – 2.
(D) 1 – 3 – 2.
(E) 2 – 1 – 3.

Redação

Um jornal espanhol escreveu o seguinte texto sobre o racismo nos campos de futebol:

“Limpar as arquibancadas. Os insultos racistas se converteram em moeda corrente nos estádios de futebol. Desde as arquibancadas se viajam os jogadores de cor da equipe contrária com insultos repugnantes ou com imitações aviltantes. São imagens que qualquer torcedor no estádio ou em casa poderá ver, sem dúvida, com muita frequência.” (*El País*, 02/03/2006)

No nosso país ocorrem frequentemente episódios do mesmo tipo e, apesar das medidas tomadas, o problema continua. O que pode ser feito para reduzir ou acabar com esse problema?

Num texto dissertativo-argumentativo, redigido em linguagem culta, de aproximadamente 20 a 30 linhas, você deve dizer o que pensa do problema, quais são as suas causas e possíveis soluções, dando especial atenção aos argumentos utilizados na defesa de suas opiniões.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

Realização

